



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA CONHECIMENTO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DA LOA 2024

PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 46/2023, que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Monteiro Lobato para o exercício financeiro de 2024 – LOA 2024”

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, no Plenário da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, foi realizada Audiência Pública para conhecimento, análise e discussão do Projeto de Lei do Executivo nº 46/2023, que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Monteiro Lobato para o exercício financeiro de 2024 – LOA 2024”. O **Presidente da Câmara Municipal, Vereador Edjelson Aparecido de Souza**, cumprimentou os presentes e declarou aberta a audiência pública para atendimento ao estabelecido pelo art. 48, parágrafo único, da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, a fim de proporcionar a transparência necessária na discussão do referido projeto. Solicitou aos participantes que foquem a discussão no orçamento para 2024 e informou que a duração da audiência será de no máximo, três horas. Registrou-se em lista própria, a presença dos Excelentíssimos Senhores Vereadores Allan Rached Azevedo, Aloísio Aparecido dos Santos Barreto, João Francisco da Silva e Kurt Eugênio Greiner, da Vice- Prefeita Senhora Emidia Maria de Andrade e da Chefe de Gabinete do Executivo Senhora Luciana Maria Barreto, do Diretor de Saúde Fabiano Lima representando a Secretaria de Saúde, da Diretora da Creche Municipal Professora Leonice de Brito e Professora Elize Pires representando a Secretaria de Educação, Dra. Roberta de Oliveira Castro representando a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social; além dos Secretários Municipais das pastas de Administração Ana Cláudia Ribeiro, Finanças Amaury Silva, Esportes Rodrigo Natanael Nunes Ferreira, Cultura e Turismo Adenilda Antunes Barbosa, Agricultura e Meio Ambiente Ana Carolina da Mata Silva, Transportes Celia de Oliveira, Obras Luís Rodolfo M. Gomes, e Serviços Municipais Paulo Sergio Nascimento; da responsável pelo Setor de Contabilidade do Executivo Municipal Contadora Marcela Oliveira de Carvalho, do responsável pelo Setor de Contabilidade do Legislativo Municipal, Ailton Santos Pereira da Silva e demais servidores públicos, munícipes e pessoas interessadas. O **Presidente Vereador Edjelson**, passou a palavra à **Contadora Marcela** que após cumprimentar os presentes, informou que o Projeto de Lei já foi lido em Sessão Plenária e para esta discussão elencou doze principais itens do orçamento, separados por secretaria e colocou-se à disposição para quaisquer dúvidas que surgirem durante a explanação do projeto, podendo interrompê-la a qualquer instante. Iniciou explicando que a elaboração do orçamento anual tem fundamento legal, ou seja, é elaborado baseado em leis e normas tais como a Constituição Federal, Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Orgânica Municipal e as normas exigidas pelo Tribunal de Contas. Informou que a elaboração deste projeto teve início de forma digital no dia 24 de julho do corrente com a abertura do “Orçamento Participativo” no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal, para colher sugestões da população. Houve a participação de três pessoas que responderam perguntas e deram sugestões interessantes. Foi realizada audiência pública no Paço Municipal com a equipe de elaboração da LOA e munícipes que também deram sugestões para o orçamento do ano que vem e agora vem à público para conhecimento dos Vereadores e da população em geral. Esclareceu que a LOA - Lei Orçamentária Anual estima as receitas e fixa as despesas que serão realizadas no próximo ano pelo Executivo Municipal e, conforme prevê o princípio do equilíbrio fiscal, todas as despesas fixadas devem estar cobertas pelas receitas previstas, ou seja, só se gasta aquilo



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

que se arrecada. Explicou que o cumprimento das metas será conforme a execução do projeto que será aperfeiçoado conforme as demandas e reais necessidades, durante o curso do exercício. Afirmou que Monteiro Lobato é um município de pequeno porte e sua ação governamental é praticamente voltada para os programas de manutenção administrativa. Os investimentos são realizados através de transferências voluntárias dos Governos do Estado e da União, normalmente encaminhadas através de Emendas Parlamentares. Lembrou que comentou com alguns munícipes sobre o Projeto de Lei do Executivo nº 47/23 que trata da construção da UPA e de como é difícil um município de pequeno porte, arcar com recursos próprios para a construção de uma UPA. O projeto é de mais de três milhões de reais, a Prefeitura recebeu verba de um milhão e meio que veio através de Emenda Parlamentar para o início da obra. Se por algum motivo não receber outra Emenda Parlamentar, o restante do valor de um milhão e meio já está garantido em caixa para o término da obra. Será necessário apenas abertura de crédito caso não consiga outra Emenda Parlamentar. Reiterou que hoje, a Prefeitura de Monteiro Lobato tem um caixa que possibilitará a construção da nova Unidade Básica de Saúde. Informou que a Prefeitura hoje, tem uma folha de pagamento baixa, em torno de quarenta por cento, porém, esse índice aumentará no ano que vem devido aos projetos de adequação de salários dos servidores. Calculou que deverá sobrar por volta de cinquenta por cento para manutenção de estradas, compra de medicamentos. Quanto à participação popular no Orçamento de forma digital no site e de forma presencial na audiência realizada no Paço Municipal, são todas voltadas ao turismo, com pedidos para a realização de eventos com participação de artistas locais e melhorias nas estradas rurais com sinalização e identificação dos bairros, estradas e atrativos turísticos. Informou que o Orçamento de 2022 foi estimado em vinte e nove milhões e está sendo executado nesse ano e para o ano que vem a estimativa é de trinta milhões: a Câmara Municipal fixou a receita no valor de um milhão e quinhentos mil reais e a Prefeitura Municipal em vinte e oito milhões e quinhentos mil reais. Afirmou que o mais difícil de prever é o valor do ISS pois não existe a possibilidade de prever a execução das obras no município. Alegou que por esse motivo, fez uma previsão para menos, sem o risco de superestimar a receita. Iniciou as explanações por pastas e seus diversos setores. Informou as arrecadações e receitas patrimoniais e a concessão de imóveis que também entram nas receitas correntes. Explicou a atuação do Fundeb no recebimento e distribuição de verbas. Discorreu sobre receitas e despesas, demonstradas no projeto. O **Vereador Allan Rached** questionou para quais cargos serão os vencimentos, se englobam também o setor jurídico. O **Secretário de Finanças Amaury** respondeu que não. O **Vereador** questionou também sobre a previsão de sentenças judiciais com valores de quinhentos e seis mil reais demonstrados no projeto. A **Contadora** respondeu que as despesas são do setor jurídico e serão abordadas mais à frente. O **munícipe Roberto Bleier** questionou sobre as verbas para pessoas jurídicas que englobam vinte e dois por cento do orçamento, indagando qual a justificativa dessas contratações. A Contadora Marcela explicou que são os gastos com combustíveis que é um valor bem alto e pagamentos de água, luz, telefone e outras despesas. Também entram nessa despesa os prestadores de serviços do transporte escolar, materiais para manutenção de estradas, exames clínicos e outros prestadores de serviço da Saúde e ainda a assessoria jurídica ao Gabinete do Prefeito. O **senhor Roberto** questionou se o Tribunal de Contas faz algum apontamento sobre esses gastos. A **Contadora** respondeu que não. O **senhor Roberto** sugeriu que se utilizasse mão de obra da cidade para a prestação de serviços. O **Vereador Edjelson** disse que o transporte escolar é feito por moradores da cidade. O **Vereador Allan** questionou a Contadora sobre a



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

empresa Geopix, quanto ao andamento que será dado aos trabalhos iniciados pela empresa, já que foram desligados. O **Secretário Amaury** disse que a Prefeitura está recontratando uma pessoa que estava cuidando dos processos. E explicou que, sob orientação da assessoria jurídica da Prefeitura, os projetos da PGV e Código Tributário foram retirados para adequação e voltarão ao Legislativo para votação. O **Vereador Allan** questionou sobre os prazos alegando que se corre o risco de os munícipes terem que pagar valores exorbitantes de IPTU. O **Secretário Amaury** reiterou que os projetos foram adequados e voltarão a tramitar no Legislativo em breve. A **Contadora Marcela** deu continuidade à explanação do projeto abordando os processos precatórios e desapropriações, inclusive precatórios decorrentes de processos do acidente com o ônibus escolar. Informou que esses valores serão pagos de forma parcelada por um período de cinco anos, conforme concede a lei. O **Secretário Amaury** explicou que, quanto à desapropriação, é uma questão antiga, feita no mandato do ex-prefeito João Bueno: um terreno que ficou doze anos em posse da Prefeitura e no final, não foi paga a desapropriação e o terreno foi devolvido ao proprietário. Informou que o valor de três milhões é uma ação de indenização movida pelo proprietário, pelo tempo que a prefeitura usou o terreno e não pagou. O **Vereador Allan** informou que é um terreno da família Auricchio. A **Contadora Marcela** continuou a explanação, falou dos valores destinados para a Educação infantil e fundamental e os valores do FUNDEB, que estão praticamente sendo empregados na Folha de Pagamentos e obrigações patronais. Exaltou o valor ínfimo de menos de cem mil reais de contribuição governamental para uma merenda que custa mais de quinhentos mil reais aos cofres da Prefeitura. O **Vereador Allan** falou sobre as previsões, disse que está faltando entender a destinação dos valores, onde está investindo mais ou investindo menos, por exemplo, para a Educação, houve um acréscimo de quinhentos mil reais apenas de um ano para o outro. Afirmou que faltam investimentos na Educação. E concluiu que a destinação é o que afeta diretamente a população. Acha que deveriam estar abertos a mais projetos. A **Contadora Marcela** disse que foi discutido na reunião de elaboração, sobre inserir novos projetos. Mas lembrou que, projetos inseridos no orçamento, têm que ser cumpridos; daí a dificuldade, fica a critério do Secretário da pasta a execução. E informou que nem tudo o que é previsto, é executado, por isso é feito dessa forma. O **Vereador Allan** disse que isso tira a autonomia do executor. A **Contadora** respondeu que para a realidade de Monteiro Lobato essa forma é plausível. A **Professora Elize Pires, representando a Secretária de Educação**, se manifestou e informou a criação de vários projetos a serem implantados na área de Educação. Afirmou que é um processo de construção, haverá parceria com a Secretaria de Meio ambiente e será inserida uma nova disciplina no calendário escolar. O **Vereador Allan** disse que os Vereadores não estão participando por falta de informações e disse: -Estamos caminhando para o último ano de mandato, então, há prioridades a serem executadas. Sugeriu uma participação maior de Secretários e Vereadores na elaboração dos projetos. A **Contadora Marcela** concordou em colocar mais programas no orçamento, mas tudo o que for colocado, tem que ser executado, senão o orçamento fica amarrado. Fica a critério do secretário da pasta decidir. O **Vereador Allan** disse que seria melhor se o orçamento viesse planejado para que todos soubessem o que seria executado. A **Contadora** disse que a realidade é outra, muitas vezes, na troca de secretário da pasta, não há garantia de que o projeto será executado. A **Professora Elize** fez uma explanação dos projetos a serem executados na Educação, almejando a Educação com qualidade. Disse que serão incluídas no projeto, as crianças da Creche Municipal e da Vila Esperança. Explicou que a atender às necessidades dos alunos de forma pedagógica é a meta. Dentre as novas



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

disciplinas serão incluídas a educação financeira e o empreendedorismo. O **Vereador Allan** disse que é isso que todos querem. E comentou que o marketing da Prefeitura deve ser sobre a aplicação em boas obras. Lembrou que o projeto Lobatinho ainda não aconteceu e afirmou que tem que haver transparência, inclusive, ele e o Vereador Kurt estão para fazer uma visita à Escola Micheletto devido a muitas reclamações recebidas. A **Professora Elize** disse que a Escola Estadual Sonnewend também está inclusa nos projetos. Uma **município** perguntou se há algum projeto para a Educação com relação ao ensino superior. A **Professora** respondeu que há incentivo para o nível superior, foi feita parceria com uma faculdade, como já houve antigamente. Explicou que será implantado um polo no município, para facilitar a quem precisa estudar em outros municípios. O **senhor Roberto** falou sobre a aplicação per capita fazendo uma comparação com o orçamento de dois mil e vinte e dois, disse que houve uma redução por aluno. A **Contadora** explicou que é natural acontecer devido a mais demandas que surgem durante o exercício. O orçamento é modificado devido a obras e outras prioridades que surgem. Disse que vão ser aplicados mais ou menos dez milhões na educação em dois mil e vinte e quatro. E concluiu: - Se vier a receita esperada para o ano que vem, poderá ser aplicado um valor maior. A previsão é feita para fechar o orçamento, mas pode ser mudado durante a execução. O **Vereador Allan** questionou sobre o plano de carreira na Educação, vinculado ao orçamento. E comentou sobre os cargos em comissão apontados pelo Tribunal de Contas. A **Professora Elize** disse que o assunto é delicado pelo fato de o município ser pequeno, mas há uma comissão que está estudando a atualização do plano de carreira, quanto ao que a lei exige. Afirmou que esse estudo é uma meta para ser concretizada em dois mil e vinte e quatro. A **Diretora da Creche Municipal Professora Eunice**, disse que hoje é diretora da Educação Infantil em cargo de comissão. O que se espera é a garantia de que um professor chegue a diretor de escola, ponto máximo na carreira dos professores. O **Senhor Roberto** questionou sobre o IDEB. A Professora **Elize** disse que em 2017 Monteiro Lobato foi referência na Educação e nos outros anos deixou de ser. Agora, estamos lutando para voltarmos a ser referência na Educação. Afirmou que o Conselho de Educação é muito participativo, inclusive os pais estão participando, enfim, estamos todos trabalhando para esse objetivo, concluiu. O **Secretário Amaury** lembrou que a Prefeitura paga o piso salarial dos professores e que esse mês haverá a complementação do piso dos enfermeiros. E informou sobre o projeto que entrará em tramitação na Câmara, que trata do piso salarial de todos os funcionários e ainda da concessão de um bônus de seiscentos reais para todos os servidores no final do ano. A **Contadora** explicou que o piso dos servidores está sendo elaborado de acordo com o índice nacional. A **Chefe de Gabinete Luciana Barreto** disse que estudos foram feitos e todas as categorias serão contempladas. Informou que o projeto será protocolado em breve no Legislativo para que os funcionários recebam já no mês de dezembro. E concluiu: - Nenhum servidor da Prefeitura receberá menos que o piso Estadual. O **Vereador Aloisio** perguntou há quanto tempo o salário dos servidores está defasado. O **Secretário Amaury** respondeu que desde dois mil e doze. A **Professora Eunice** fez um aparte e informou que, embora esteja em cargo de comissão, é professora efetiva do quadro de servidores. O **Vereador Edjelson** afirmou que, assim que o projeto salarial dos servidores chegar ao Legislativo, será imediatamente encaminhado ao Plenário para votação, a fim de agilizar o pagamento para dezembro. A **Chefe de Gabinete Luciana** reiterou que a Prefeitura espera fazer o pagamento já em dezembro e agradeceu ao Vereador Edelson pela iniciativa. A **Contadora** continuou a explanação do projeto quanto à contratação de pessoas jurídicas voltadas para o setor de Saúde: incluem a equoterapia,



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

exames laboratoriais etc. Uma **municípe** questionou sobre a destinação para a Saúde. O **Diretor de Saúde Fabiano Lima** explicou as destinações. O **Vereador Allan** disse que tem dias que saem até seis carros da Saúde para levar pacientes a outros municípios, essa é a razão de tantos gastos com combustível. Disse que pretende uma reunião com o setor para diminuir esses custos, contratando especialistas para atender no município, evitando o deslocamento dos pacientes. E comentou que já baixou o índice da fila de espera para consultas, exames e cirurgias. O **Diretor Fabiano** disse que está há três meses no município, mas já fez o levantamento de todas as consultas pendentes juntamente com o Secretário Amaury, o Prefeito Edmar e a Luciana. O **Vereador Aloisio** parabenizou o Diretor Fabiano pelo café da manhã fornecido aos pacientes que utilizam transporte no setor de saúde para exames em outras cidades. O **Diretor** agradeceu e disse que nesses três meses muita coisa foi implantada para melhorar a qualidade de vida dos municípes. O **Vereador Allan** disse que estão implantando novos programas, mas tem que divulgar mais, muitas pessoas não estão sabendo desses programas. O **Diretor** informou que há sim divulgação pois estão com mais de trezentos pacientes cadastrados no Programa “Por um Sorriso”. O **Senhor Roberto** perguntou ao Diretor de Saúde sobre os programas fora do município, se os números correspondem. O **Diretor Fabiano** disse que hoje a Saúde tem um sistema atualizado e pode inclusive, ser usado para previsões futuras, respondendo à pergunta do Senhor Roberto. A **Contadora Marcela** continuou e informou que todas as despesas executadas estão no Portal da transparência da Prefeitura Municipal. O **Senhor Roberto** falou sobre os termos diferentes usados na previsão e na execução, perguntou se pode ser melhorada essa questão de linguagem técnica. A **Contadora** explicou que todos os dados estão corretos, o sistema é complexo pois está adequado ao sistema governamental. Completou: - Têm que estar adequados a demonstrar conforme a lei da transparência. O **Senhor Roberto** solicitou à Contadora um encontro para que ela lhe explique a questão de linguagem técnica para poder entender melhor o orçamento e a execução. A Contadora se colocou à inteira disposição. Seguindo, a **Contadora** passou para a pasta de Cultura e Turismo. Disse que não tem previsão de obras, então as despesas são correntes. É uma pasta menor em elementos pois não tem recursos estaduais e federais. Explicou que a Lei Paulo Gustavo não é um valor fixo, não há como prever a destinação. Quando o recurso vem, é enviado à Câmara para autorização de uso. Explicou que existem despesas de capital que não têm o valor exato do convenio, porque tem que ter uma contrapartida do Executivo. Nesse elemento existem devoluções, mas são valores irrisórios. O **Senhor Roberto**, falou no aumento de três eventos no município, é um número grande de pessoas jurídicas, vinte e cinco por cento a mais. Perguntou: - Como é pensado? A **Contadora** disse que o rodeio e outros eventos foram previstos, mas os créditos foram abertos por superavit financeiro. A **Secretária de Cultura e Turismo Adenilda** falou que o número de eventos inseridos para o ano que vem foram o Rodeio, o Festival da mandioca e o evento do Miragaia. O **Senhor Roberto** disse que o rodeio custou mais do que o previsto. A **Secretária** disse que foi devido ao superavit. O **Secretário Amaury** respondeu que o superavit é distribuído entre todas as secretarias. E o que está previsto para o ano que vem, com certeza, terá a necessidade de suplementação de crédito. O **Vereador Allan** disse que esse é o grande problema, o superavit, que pode ser usado em qualquer setor. Vemos setores sem um xis de investimentos e um valor alto investido em eventos. A impressão que dá é que não há planejamento. Esperava que todos os programas estivessem contemplados, para uma maior transparência, concluiu. A **Secretária** disse que todos os eventos estão contemplados no Calendário Municipal. O **Vereador Kurt** pediu para a



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Contadora Marcela abrir o Portal da Transparência e mostrar os gastos. O **Vereador Allan** disse que com certeza a Secretária Adenilda já tem uma estimativa dos gastos nos eventos. A **Contadora** disse que não é questão de omissão, tem que tomar cuidado com o que fala. Se não houver recursos, o evento simplesmente não será realizado. É melhor deixar como está do que amarrar o orçamento. O **Vereador Allan** disse que deixou de aplicar dinheiro na Saúde para aplicar em evento, é contraditório. Falou dos cortes de repasse da União, tem que zerar as pastas de Saúde e Educação antes de fazer eventos. Em ano eleitoral, principalmente. O **Senhor Roberto** disse que, o que seria viável, é um percentual fixado para distribuir pelas pastas. Como foram aplicados esse superávit? Deveria haver mais cuidado e justiça no orçamento. A **Contadora** respondeu que, quem determina é a lei federal, é melhor não vincular o orçamento. O **senhor Roberto** perguntou sobre as recomendações do Tribunal de Contas. A **Contadora** explicou que o município tem autonomia para a destinação e suplementações, o Estado autoriza até dezessete por cento. A próxima pasta aberta para discussões foi da Secretaria de Esportes e Lazer. O **Secretário Rodrigo** foi questionado pelo **Vereador Allan** sobre os novos eventos trazidos ao município e disse que se entristece pela falta de atividades para os jovens. - O importante é tirar as crianças de bebida e drogas. Afirmou que há uma preocupação dos pais para atividades para as crianças e jovens, como exemplo as aulas de skate e balé que tiveram muita procura. Poderia haver uma ampliação dos eventos, as crianças estão sentindo a necessidade de esportes e que deveriam se expandir para os bairros. É mais uma sugestão para a Secretaria. A **Contadora** disse que houve investimentos nos esportes e para o ano que vem o valor quase dobrou. O **Secretário Rodrigo** se manifestou dizendo que pegou a secretaria em maio de dois e vinte e dois, com quatro atividades e hoje tem treze. Na época, tinha setenta e oito pessoas participando, hoje tem quatrocentos e noventa e sete pessoas. Informou ainda que expandiu as atividades para a Vila Esperança, Bairro do Souza e agora no Bairro São Benedito. Sobre as áreas de lazer, o parquinho infantil e a quadra de areia vão acontecer esse ano ainda, por isso não foi colocado no orçamento de dois mil e vinte e quatro. No ano que vem vamos focar nos eventos. O **Vereador Allan** disse que falta mais divulgação, para incentivar mais. Se tem treze atividades, traz vinte! Sei das coisas que estão por vir, mas temos que trabalhar nisso. Hoje temos quatro pessoas da cidade contratadas para a equipe de esportes. Estamos dando oportunidade às pessoas da cidade. A **Chefe de Gabinete Luciana**, falou sobre a contratação de profissionais para eventos: tem pessoas que não estão satisfeitas de que pessoas do município sejam contempladas, tanto que denunciaram no Ministério Público a contratação por licitação, da empresa do Tiago Viana que contemplou artistas do município. O **Vereador Allan** disse que a empresa do Tiago que ganhou a licitação, pode escolher quem ele quiser, inclusive meninos carentes do município. Mas o valor pago é baixo, deveria ter um preço médio mais elevado. O **Vereador Aloisio** explicou ao Vereador Allan que na licitação vence o menor preço, não tem como estipular preço, senão cai no favorecimento. O **Secretário Amaury** concordou e explicou que antes da licitação é feita uma pesquisa de mercado de onde sai o valor médio para abrir a licitação. Acontece que na disputa da licitação, os preços caem muito, às vezes até mais de cinquenta por cento do preço médio e a empresa tem que cumprir o contrato. Consequentemente, o valor pago aos artistas é baixo. E comentou sobre várias dificuldades das contratações sob licitação, muitas empresas jogam o preço abaixo do mercado e depois não executam o serviço. O **Vereador Allan** perguntou se já foi feita suplementação no contrato do Tiago, porque juridicamente, tem uma porcentagem legal que pode ser feita. O **Secretário Rodrigo** disse que já foi colocado no orçamento vinte e cinco por cento para os



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

aditivos. O **senhor Roberto** disse que é um problema sistêmico, estendido a outras secretarias. A **Professora Elize** explicou que todos estão à mercê das licitações. A **município Gracias** disse que tem uma saída que é o investimento em cargos, concursos públicos, investimento em serviço público, com a realização de concursos, vontade política, coerência entre os poderes, enfim, uma revolução administrativa. A **Chefe de gabinete Luciana**, disse que isso não é possível licitar artistas pois estouraria a folha de pagamento. O **Vereador Allan** deu como exemplo de licitação, a compra dos computadores da Câmara Municipal. Explicou que na licitação vence o menor preço e você fica sem escolha quanto à qualidade do produto. O **Vereador Edjelson**, parabenizou o Secretário Rodrigo e o Tiago Viana pelo bom trabalho executado nos esportes. E concluiu: - Quando o pessoal da cidade está trabalhando, praticamente ficam zerados os problemas, como agora com o transporte escolar. A **Contadora Marcela** continuou e abriu a pasta da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para discussão, explanando os valores destinados. Informou que a utilização de valores dos royalties, que entram como tesouro, é distribuída ao meio ambiente e serviços urbanos. O **senhor Roberto** questionou sobre os poucos recursos destinados à secretaria de Meio Ambiente. A **Contadora** disse que as prioridades são as áreas de Saúde e Educação. A **Secretária de Agricultura e Meio Ambiente Carolina** concordou e disse que os recursos não são suficientes para os projetos, terá que haver suplementação. A **Contadora** concordou e disse que serão atendidas as prioridades da pasta, sem prejuízo das secretarias de saúde e educação. O **senhor Roberto** disse que existem prioridades como a educação ambiental e a coleta seletiva de lixo, tem que aumentar o número de indicadores. Disse que está vendo a Carol trabalhar para melhorar e está acontecendo de fato essa melhoria. Lembrou que os recursos hídricos representam ganhos também. Alegou que poderia aumentar para pelo menos dez indicadores. E disse que finalmente a questão dos recicláveis está se resolvendo. Acha que os investimentos não estão bem alocados na secretaria de meio ambiente. Após algumas dúvidas sobre a estimativa do lixo, a **Contadora Marcela** respondeu que o estimado para o lixo é em quilos, inclusive para o reciclável. O **Vereador Allan** fez um aparte e falou dos prazos para adequação dos projetos educacionais, custeados pela pasta da Secretaria de Meio Ambiente. Perguntou se esses projetos estão contemplados para o ano que vem. A **Secretária Carolina** respondeu que fez uma planilha em julho, quando se esgotou o prazo. Explicou que detalhou inclusive os apontamentos do Ministério Público e enumerou todos os programas e projetos contemplados para o meio ambiente e agricultura, dentro do orçamento previsto. O **Vereador Allan** lembrou que existem apontamentos, leis e métricas que têm que ser cumpridas. Disse que é difícil discutir se depende de superávit. Gostaria de mais informações sobre o planejamento dos projetos da pasta, para evitar os trâmites burocráticos. E completou: - Não era para ter superavit, esse dinheiro deveria ter sido utilizado. O **Vereador Kurt** questionou sobre o trator cedido ao sindicato, se os custos foram repassados ao Sindicato e como será empregado esse valor. A **Contadora** disse que há a insatisfação dos Vereadores em alguns quesitos, poderiam ter feito emenda no orçamento, não fizeram, perderam o prazo. O **Vereador Allan** disse que não admite que a Câmara seja acusada, pois ele trouxe emenda impositiva para destinação de recursos para o Programa de Equoterapia. A **Contadora** disse que ficou feliz com o acordo feito entre o Prefeito e o Vereador Edelson que conseguiu dar continuidade ao projeto. Explanou a destinação para a Secretaria de Serviços Municipais, que contemplarão os serviços urbanos, estradas rurais, pessoal e encargos. O **Vereador Allan** perguntou se está contemplada a colocação de bloquetes em outras localidades. O **Secretário de Serviços**



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Municipais Paulo respondeu que foi um projeto que deu certo, e certamente, continuará em dois mil e vinte e quatro. Citou as localidades em que foram colocados os bloquetes, em parceria com a população, sistema que está dando certo. E agradeceu ao Vereador João Cunha que está encabeçando o projeto na Estrada do Renó. O próximo projeto vai contemplar o bairro Descoberto, os moradores já estão se organizando para a colocação dos bloquetes. Informou que o Bairro Ponte Nova também vai ser contemplado, em seus pontos críticos. Em seguida, o Bairro Matizada será contemplado. O **Vereador Allan** falou da destinação dos valores para compra de material de consumo como a aquisição de pedras e questionou a razão de uma localidade ter que pagar os bloquetes e outras não. A **Contadora** explicou que onde os moradores não precisam pagar é verba de convênio com o governo do Estado. O **Vereador Allan** citou que um bairro congelado, não pode ser contemplado. Acusou de que o Alpes do Buquira está sendo contemplado porque tem vereador e secretários que moram no local. O **Secretário de Obras Engenheiro Rodolfo** disse que estão sendo contemplados os pontos críticos do município, qualquer um sabe da dificuldade de acesso na subida do Alpes do Buquira. O **Vereador Allan** continuou e disse que é uma questão de escolha do secretário os locais a serem pavimentados. O **Engenheiro Rodolfo** afirmou que sim e respondeu: Eu sou o engenheiro e o responsável pela pasta, ou gostaria que fosse decidido pelo Senhor? O **Secretário Paulo** disse que são projetos distintos e tudo é feito de acordo com as verbas que chegam. O Programa de assentamento de bloquetes em parceria com a população vai continuar. O **Secretário Amaury** finalizou a discussão informando que toda verba de infraestrutura que vem do governo do Estado, tem que ser aplicada na área urbana, não pode ser empregada na área rural, esse é o motivo de algumas comunidades não contribuírem. A **Contadora** concordou e informou a destinação para a Defesa Civil, foi bem maior do que nos outros anos. Informou a destinação de recursos para a Secretaria de Desenvolvimento Social que contempla a Assistência Social, Fundo Municipal do Idoso, o CMDCA e o Fundo Social de Solidariedade. O **Vereador Edjelson** sugeriu que os Vereadores façam uma Emenda para contemplar o Fundo Social pois tem visto a Dona Emília fazendo eventos para arrecadar fundos. A Vice-Prefeita **Dona Emília** se pronunciou e aproveitou para agradecer os Vereadores que ajudaram na Festa do dia das Crianças do ano passado. Informou que tem pouca reserva para o Natal das Crianças nesse ano e se os Vereadores puderem contribuir, ficará muito agradecida. O **Vereador Allan** agradeceu à Dona Emília por todas as famílias indicadas pelos Vereadores que foram prontamente atendidas com cestas básicas. Afirmou que se tiver algum planejamento ou projeto, os Vereadores poderão ajudar. **Dona Emília** disse que para o próximo ano acontecerão as oficinas de costura, cabelereiro e outras. Toda ajuda será bem-vinda. O **Vereador Allan** disse que o dinheiro da cidade tem que ser gasto com os moradores da cidade. Espera que a festa de Natal seja maior esse ano. **Dona Emília** citou a Ana do Edelson que faz a festa de Natal no bairro dos Souzas todos os anos. Uma munícipe falou da alcoolização da juventude, acha que teria que ter programas para cuidar dos alcoólatras, além do serviço social, mas também na área da Saúde. Perguntou sobre verbas e políticas públicas para cuidar dos alcoólatras. A **psicóloga da Assistência Social Roberta** explicou que o AA - alcoólicos anônimos estão funcionando na cidade e estão ocorrendo reuniões, palestras e debates. Disse que são trazidos agentes do Narcóticos Anônimos para as palestras e estão trabalhando com adolescentes. E para os dependentes, foi criado o projeto do Dia de Princeso para cuidados pessoais, uma forma de trazer mais dignidade aos que estão em condição de rua. Estão fazendo o acompanhamento, o acolhimento e o tratamento, inclusive estendendo aos familiares que sofrem junto com o



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

dependente, entendendo que o alcoolismo é uma doença e não tem cura. A **Contadora Marcela** informou que para os recursos destinados à reserva de contingência, sobraram apenas três mil e quinhentos reais. A **Contadora** disse que o contador da Câmara está à disposição para sanar dúvidas. E comentou que tem dúvidas sobre a destinação de duzentos e oitenta mil para obras na Câmara. O **Contador da Câmara Municipal Ailton** disse que não tem dúvidas devido à necessidade da reforma do prédio. Explicou que há goteiras e rachaduras e, quando chove tem muitas goteiras na sala da Secretaria. O **Vereador Edjelson** confirmou e explicou que em dias de chuva as mesas têm que ser cobertas com lona plástica devido às goteiras. A **Contadora Marcela** concluiu a explanação do projeto dizendo que somando vinte e oito milhões e meio do Executivo e um milhão e meio do Legislativo, chegou à soma de trinta milhões da LOA para o ano que vem. E finalizou com uma citação de Margaret Thatcher, ativista inglesa que disse: “Todo dinheiro público arrecadado pelo governo é tirado do orçamento doméstico das famílias.” Sem mais se despediu. O **Vereador Edjelson** reiterou que os Vereadores farão Emenda para contemplar o social. Sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Audiência Pública que tratou da LOA – Lei Orçamentária Anual do município de Monteiro Lobato para o exercício de 2024.

Edital publicado:

- Jornal “A Gazeta dos Municípios”, página 03, dia 07 de outubro de 2023;
- Diário Oficial do Município de Monteiro Lobato, Edição nº535, 538 e 543;
- Site oficial da Câmara Municipal de Monteiro Lobato.



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 21, Centro – CEP 12.250-000 – Monteiro Lobato/SP

Telefone: (12) 3979-1145 – (12) 3979-1577

e-mail: camaramlobato@uol.com.br camara@monteirolobato.sp.gov.br

LISTA DE PRESENÇA À AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DE PROJETO DE LEI

• PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 46/2022,

“Estima a receita e fixa a despesa do Município de Monteiro Lobato para o exercício de 2024 - LOA 2024”.

REALIZADA A PARTIR DAS 18H DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 2023,
NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO - SP.

Nº	NOME
1	Edilson AP Souza
2	Luiz Roberto M. Gomes
3	marcelo Oliveira de Carvalho
4	KURT GRIFFEN
5	Daniel Toledo
6	Nilza Maria da Silva Ribeiro
7	Luiz Alberto Ribeiro
8	Ailton Santos Pereira Silva
9	João Inácio da Silva
10	Ciliz de Oliveira
11	Yessi Claudio de Oliveira
12	Danielle Fujitawa
13	Ana Carolina da M. Silva
14	Fernando C. Silva
15	Roberto Bleser
16	Adilson dos Santos Azevedo
17	Elize Tius
18	Mª Graças de S. Leiva
19	Jonival de Brito
20	Antônio Claudio Almeida
21	Roberto Manoel Mendes Ferreira
22	ENEA SILVA MACHADO JR
23	Aloisio AP. dos Santos Barros
24	Fabiano Lima
25	Admilda Antunes Barbosa
26	Roberta de Oliveira Castro



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 21, Centro – CEP 12.250-000 – Monteiro Lobato/SP

Telefone: (12) 3979-1145 – (12) 3979-1577

e-mail: camaramlobato@uol.com.br camara@monteiorobato.sp.gov.br

27	Emídio Maic de Azevedo.
28	Luciana maria Baretta
29	Paulo Sulyo Nascimento
30	LotyRA Ribeiro Aguiar
31	Carla
32	Humberto Fernando
33	Livia Regina de Souza
34	Raissa Ap. S. de Moraes
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	